



O uso indiscriminado de água está assustador. Peço ao Nobre Edil, defensor das causas ecológicas que apóie a cobrança da taxa de consumo de água em Areias porque está insustentável o gasto e o desperdício de água.

É notório em nossa cidade, você ver o absurdo das pessoas lavarem, incessantemente as calçadas, carros e várias piscinas, sendo esvaziadas quase que diariamente. É preciso trabalharmos juntos para fazer a conscientização de que o produto que é jogado fora fica muito caro para os cofres públicos.

Quanto à falta de água nos bairros do Morro do Rocio e São Sebastião, só no bairro do Rocio são bombeados cerca de 150.000 a 200.000 litros de água/dia, o que volta a afirmar é exagerado o consumo de água, sem o mínimo pagamento, saindo esta despesa dos cofres públicos.

No bairro São Sebastião pelo motivo já mencionado, como existe um consumo desordenado no centro da cidade, a água na maioria das vezes não tem força para chegar até o referido Bairro.

É louvável a preocupação do Nobre Vereador quanto à falta de água, mas é importante que o Legislativo, seja parceiro na educação da população, acerca do consumo excessivo de água, afinal de contas queremos o melhor para Areias, para que se evite que num futuro bem próximo que a nossa cidade fique sem água.

Requerimento n.º 4 – Não usamos o ROUND UP, pois o mesmo é produto tóxico e maléfico à saúde.

O produto usado é ORIUM P.O. composição GLISOFATO 48%, liberado pelo Ministério da Saúde e não exige receita de agrônomo e nem devolução de embalagem. Trata-se de um produto “herbicida para jardinagem amadora”.

Como todo herbicida, são tomadas todas as precauções, sendo obrigatório que o funcionário, na hora da aplicação use óculos e máscara.

Requerimento n.º 5 – Conforme informação do Engenheiro da Prefeitura Municipal, a obra não apresenta até a presente data falhas estruturais, sendo as trincas presentes problemas somente com a alvenaria e o reboco.

